

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 26 de Agosto de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 151

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes até as
7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guaruna e Imaruv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-
duzindo na volta passageiros e malas de Ma-
tto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passajei-
ros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste
serviço, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Liberdade

A directoria da Socieda-
de Carnavalesca *Diabo a*
Quatro comprou a liberda-
de do pardo João, escravo
dos herdeiros de Justino
José de Abreu, por 150\$000.

A seu pedido, foi exone-
rado, por acto de 24 do cor-
rente, Abilio Ricardo da
Silva do cargo de delegado
de policia do termo de Co-
ritibanos.

Em substituição, foi no-
meado o alferes João An-
tunes Sobrinho.

Horriavel desastre

Telegrammas de Paysan-
dú, dirigidos ao sr. minis-
tro da guerra e marinha em
Montevideo, communicaram
que occorreu no porto d'a-
quella cidade um horriavel
desastre.

O commandante da ca-
nhoneira *General Artigas*

mandou provar a força da
machina de uma pequena
lancha a vapor que foi com-
prada para a mesma ca-
nhoneira, e nessa experien-
cia deu se uma terrivel ex-
plosão que causou a morte
do sub-tenente de marinha
sr. Box (cujo cadaver ainda
não tinha apparecido) e fe-
rio gravemente o machinis-
ta e marinheiros que trip-
lavam a referida lancha.

A embarcação ficou inu-
tilisada.

O sr. ministro da guerra
e marinha, assim que teve
conhecimento do desastre
ordenou telegraphicamente
que a canhoneira regressas-
se para Montevideo, que os
feridos ficassem n'aquella
cidade e que se procurasse o
cadaver do infeliz sub-ten-
ente para dar-lhe sepul-
tura com as devidas hon-
ras.

NAUFRAGIO DO "RIO APA" A Caridade

O sr. Leopoldo Diniz Martins nos
entregou hontem a seguinte lista
acompanhada da respectiva im-
portancia, que fôra agenciada a
bordo do cruzador *Almirante*
Barrozo pelo digno 2º tenente sr.
José Paulo Nabuco Cirne:

L. de Saldanha.....	2\$000
Miranda Sobrinho.....	5\$000
Arthur de Carvalho.....	5\$000
M. T. M. Dutra.....	5\$000
C. P. V.....	5\$000
Alvaro A. de Carvalho...	5\$000
João A. S. Porto.....	5\$000
V. Sampaio.....	5\$000
M. J. da Paixão.....	2\$000
Camelier.....	\$500
José Paulo Nabuco Cirne	5\$000
J. M. Porto.....	1\$000
L. de Sant'Anna.....	1\$000
C. Gomes.....	\$600
Anonymo.....	1\$000
».....	2\$000
».....	1\$000
».....	\$500
Mestre.....	1\$000
Maximino.....	1\$000
Boa Morte.....	1\$000
Delphino.....	1\$000
Alexandre.....	1\$000
Rocha.....	\$500
Matheus.....	\$500
D. J. dos Afflictos.....	\$500
	58\$100
Recebemos mais, hontem:	
De R. J.....	2\$000
Quantia já publicada.....	1:015\$500
Total.....	1:073\$600

CARTA AUTOGRAPHA

Eis a que dirigio o sr.
presidente da republica O-
riental á princeza imperial
Regente do Brazil:

«O Tenente General Ma-
ximo Tajes, Presidente
Constitucional da Republi-
ca Oriental do Uruguay, a
Sua Alteza Imperial, Her-
deira Presumptiva da Corôa,
Regente em nome de Sua
Magestade o Senhor D. Pe-
dro II, Imperador Constitu-
cional e Defensor Perpetuo
do Brazil, envia saude.

Grande e Bôa Amiga.

Tive a honra de receber
a carta autographa de Vos-
sa Alteza Imperial, datada
de 2 do corrente, na qual
tem a bem communicar-me
que, em consequencia de
haver-se ausentado tempo-
rariamente do paiz, e m o
consentimento da Assem-
bléa Geral Legislativa, Sua
Magestade o Imperador,
vosso muito amado pai, as-
sumio Vossa Alteza Impe-
rial a regencia do Imperio
no dia 30 de Julho ultimo,
com a plenitude da autori-
dade Imperial.

Ao agradecer a Vossa Al-
teza Imperial essa impor-
tante communicação, me é
grato corresponder aos sen-
timentos amistosos que me
manifesta, assegurando a
Vossa Alteza que por mi-
nha parte empregarei os
maiores esforços para es-
treitar mais e mais cada dia
as boas relações que feliz-
mente existem entre esta
Republica e o Imperio do
Brazil.

Fazendo os mais arden-
tes votos pela felicidade
pessoal de Vossa Alteza e
da Imperial familia, assim
como pela prosperidade e
engrandecimento da Nação
Brazileira, aproveito esta
oportunidade para repetir-
me de Vossa Alteza Impe-
rial leal amigo.»

Procedente do norte da
provincia, fundeou hontem
á noite em nosso porto o
vapor *Humaytá*.

ZIG-ZAGS (*)

Sem idéas elevadas,
sem estylo altivo e tórso,
sem figuras arrojadas,
lá vai zig-zag em verso:

Isto foi n'outro tempo, um tempo que não volta,
como succede sempre a tudo quanto é bello,
e bom e generoso, o tempo em que a revolta
era coisa increada, e o trom da artilharia
não tinha erguido ainda a ponta do cabelo
ao povo, que brincava em habitos menores,
sem que a moral soffresse e a sua phantasia
se atrevesse a pensar em polkas e em amôres:
não existia ainda o baile e o seu cortejo
de luvas e casaca e *frangipane* e walsas,
botas de polimento e comprimentes calças
e protestos de amôr; o petulante beijo
era desconhecido; a carta de namoro,
essa de dynamite estrepitosa bomba,
que atravessando o peito e a carne e os ossos, tudo,
o coração mais forte e prevenido arromba,
nem em sonho existia; o pai, no calmo thoro
conjugal, resomnava, as noites enfiando,
ao lado da adorada e languida costella,
de papo para cima, alegre, e sem cuidado
que a filha lhe sacasse a tranca da janella
p'ra baixinho fallar e rir co' namorado;
o vispora, a carteta, o solo, a loteria...
ninguem fallava n'isso; a doce luz da lua
para as trevas matar servia tão somente,
e não para se andar perdido pela rua
tocando ao violão e abrindo uma guella
do tamanho de um sócco e perturbando o somno
da pobre humanidade exausta do trabalho;
cada macaco tinha estipulado galho
e nunca pretendia o galho do visinho;
a petulancia, o arrojo, a pedantez, o intono
das grandes pretensões immeritas, balofas
não se impunham ainda. O pobre Zé Povinho
a força não gastava entre o martello e o malho,
o serrote, o machado, a enxada, a cavadeira
para pagar imposto e ver todo o dinheiro,
que ganhava na lide insana e suarenta,
sahir-lhe pela porta, evaporar se inteiro
dos fidalgos mandões no fundo da carteira:
para si trabalhava e tinha mealheiro,
e, como a santa paz com pouco se contenta,
pouco o satisfazia; a vida se passava
como n'um céu aberto e cheio de alegria,
e havia illustração, sem uma academia;
pai carinhoso, o rei, todo se consagrava
a levar a ventura aos subditos que, rindo,
em troca d'esse amôr que o rei lhes dedicava,
tributavam ao rei amôr perenne, infindo;
a politica audaz e cheia de rancores
não tirava a ninguém o pão quotidiano
pois que não existia... Oh! tempo! oh! paraíso,
p'ra sempre abandonaste a terra, abandonando
a raça humana inteira ás lancinantes dôres,
ao cutello da inveja, á faca da calumnia,
ao martello da intriga, ás garras do odio insano...
N'esse tempo ditoso andavam pelo mundo,
todo rosas então e brizas e perfumes,
hoje tremendo abysmo e lodaçal immundo,
a Justiça e a Verdade inteiramente nuas,
derramando na terra a sã tranquillidade
e os sorrisos de amôr das dôces almas suas,
reinando como irmãs amantes, de mãos dadas,
em perennal accôrdo, até que um dia... ai! dia!
dia de luto e pranto, uma p'ro céu alou-se,
e a outra, a soluçar, sentindo as mil espadas
da dôr o coração rasgarem-lhe candentes,
atirou-se n'um poço. Então da sombra fria,
onde estava agachada e preparando os dentes
para morder tambem o pão do predomínio,
ergueu-se a Opinião, que, altiva e petulante,
começou a reinar com poderio gigante.
Fez um throno no espaço, assente sobre as nuvens,
de dominios cercado e deuses e phantasmas
que nos mostram, a rir da nossa confiança,
futilidades mil creadas por magias;
d'elles em de redor passeam transformados
em bolhas de sabão, as nossas alegrias,
nossa virtude e bens extremamente amados,
que o vento traz e leva e faz dansar no espaço,

(*) Este «Zig-Zag» foi-nos inspirado pela leitura de um fragmento do poema «Zig-Zag», de Rulhière.

da louca deusa aos pés, d'essa rainha louca, que compraz-se em calcar o merito, o talento, para elevar o dolo, a insania, a nullidade; que zomba da virtude e afaga o fingimento; que escarnece do bem e chega-se á maldade; que afugenta o bom senso e estende a mão ao crime; que protege a mentira e ri-se da verdade; que mata tudo quanto é bello e generoso e eleva tudo quanto é futil e mesquinho, o mundo transformando em campo de batalha onde triumpho sempre o exercito canalha do vicio e do rancôr, levando de vencida a phalange do bem, do amôr, da paz, da vida!

OCTACILIO

Paraguay

Refere uma folha de Buenos-Ayres:

«O mercado paraguayo depende do nosso, exclusivamente nosso.

Os seus bancos sustentam-se pelo credito que têm nos bancos desta capital.

A moeda Argentina circula ali, a mór parte das vezes, com 3% de premio, e outras vezes com um pequeno desconto.

As cédulas do Banco Hypothecario, banco proposto pelo sr. Godio e que foi aceite pelo senado, terão de ser pagas em ouro, porém o curso forçado é inevitavel no Paraguay; dentro de breves mezes ninguem ali é capaz de dar abasto á cotação do premio a ouro.

Ha nisto, pois, um sério problema economico e financeiro que pôde affectar-nos provocando uma grande exportação de metallico para o Paraguay, e portanto chamamos a attenção do nosso commercio para esse facto.

O capital do Banco Hypothecario do Paraguay será de 300:000.»

NO QUE DEU A GUERRA

A Patria de Montevideo publicou a seguinte noticia:

«Recebeu-se um despacho telegraphico do coronel Garmendia, em Palmas, no qual communica que está de perfeito accôrdo com o Barão de Capanema e pede autorisação para mandar regressar para Buenos-Ayres a mór parte do pessoal, ficando ali o estrictamente necessario para a terminação dos trabalhos.»

Meteorologia

Hontem, 25 de Agosto:

Minimo 16,2.

Maximo 22,0.

Céo: nublado.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 25 de Agosto:

Geral..... 5:524\$808

Especial..... 347\$550

5:872\$358

SECÇÃO LIVRE

Eleição Provincial

Devo agradecer a quem quer que concebesse a idéa de inscrever o meu obscuro nome entre os que compõem a chapa estampada nos ineditoriaes da «Tribuna Popular» de hontem.

Terminantemente, declaro que só aceitarei a honra de candidato á futura camara provincial, si fôr apresentado sob os auspicios do partido conservador governista do segundo districto.

Desterro, 26 de agosto de 1887.

LEOPOLDO DINIZ MARTINS.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Enquanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se a nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardar-a? É esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente é, pois que o mundo esta sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de

que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessario para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitales vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresente com aspecto risinho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas formas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitales da sociedade moderna. Martyrisou já e martysa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima d'esse tyrano? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e cór amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de cór esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e em-

botada do sangue, escassez e cór muita tinti da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórmas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas e pharmacias, e na casa dos proprietarios. A. J. White, (Limited) 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Bøhm.

Não falha

Ha bem poucos dias que appareceu em publico um medicamento, que tem feito uma verdadeira revolução nos dominios da arte de curar. De todos os pontos, onde a noticia desse prodigioso preparado tem chegado, os attestados de curas verdadeiramente maravilhosas tem sido espontaneamente offerecidos aos auctores desse medicamento. Não falha; mesmo nas tenras creancinhas, nesses queridos cherubins, tem sido infallivel o Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco.

Para corroborar á evidencia, se é que a evidencia precisa de provas, damos á publicidade o seguinte attestado do criterioso

FOLHETIM

(65)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

V

A velha teve um sorriso doloroso.

— Já lhe tenho fallado algumas vezes, minha filha, de meus antigos amos, do duque de Kervenny, a quem servi por longo tempo no castello de Tremor, e de seu filho Rogerio, a quem, por assim dizer, eduquei.

— Sim, lembro-me.

— Pobre Rogerio... Se a senhora o tivesse conhecido... que bom coração!... e o pai, o Sr. duque, bem tarde se arrependeu da severidade que teve com elle.

— Morreu? perguntou Edméa.

— Morreu, sim... e bem longe...

— Abandonado, o pobrezinho!...

— Chorei por elle como choraria por um proprio filho!... emfim...

— Quando me vi na presença desse moço...

— Do Sr. Max?

— Do Sr. Max, sim... e que reconheci em suas feições as feições do meu pobre Rogerio...

— Será possivel?

— Até parece incrível! E' o mesmo olhar, a mesma voz, e o que é ainda mais singular...

— O que?

— A senhora não observou... aqui... do lado esquerdo da cabeça?...

— Sim, sim! uma mecha mais escura do que o resto do cabello.. olhe... é neste logar...

A velha Ursula tomou as mãos de Edméa e apertou entre as suas.

— Ah! a senhora olhou tanto para elle que notou isso? disse commovida.

E como Edméa corasse a esta observação, accrescentou:

— Oh! não precisa corar, minha filha! Esse signal vê-se em todos da familia de Kervenny. Rogerio, o velho duque, seu pai, e o marechal que era pai do duque.

— Mas que consequencia quer tirar d'ahi?

— Oh! nenhuma! Rogerio morreu e o filho nunca deu signal de vida! E hoje não existe ninguem mais que tenha direito de usar aquelle nome. Mas en, depois de ter visto o Sr. Max, passei uma noite inteira a chorar os meus queridos mortos!

— Mas que consequencia quer tirar d'ahi?

— Oh! nenhuma! Rogerio morreu e o filho nunca deu signal de vida! E hoje não existe ninguem mais que tenha direito de usar aquelle nome. Mas en, depois de ter visto o Sr. Max, passei uma noite inteira a chorar os meus queridos mortos!

— Mas que consequencia quer tirar d'ahi?

— Oh! nenhuma! Rogerio morreu e o filho nunca deu signal de vida! E hoje não existe ninguem mais que tenha direito de usar aquelle nome. Mas en, depois de ter visto o Sr. Max, passei uma noite inteira a chorar os meus queridos mortos!

— Mas que consequencia quer tirar d'ahi?

— Oh! nenhuma! Rogerio morreu e o filho nunca deu signal de vida! E hoje não existe ninguem mais que tenha direito de usar aquelle nome. Mas en, depois de ter visto o Sr. Max, passei uma noite inteira a chorar os meus queridos mortos!

sentia-se commovida, olhava para a velha e recordava-se das feições de Max.

Tudo isso é bem singular, disse finalmente, mas pôde ser que a affeição que a senhora consagrava a seu amo a illuda, pois, que ha muito tempo que não o vê.

— Oh! Sim, ha muito tempo.

E ergueu lentamente os olhos para Edméa; mas como se obstinasse nessas recordações que encerravam todo o seu passado feliz, proseguiu:

— Mas diga-me uma cousa, esse Sr. Max fallou-lhe?

— Dansamos juntos.

— En os vi durante o baile nas minhas idas e vindas sob pretexto de olhar pelo serviço. Mas não os perdia de vista, e notei que elle lhe fallava com effusão... e que a senhora o attendia com mais benevolencia do que tem para com os outros... Não é uma censura que lhe faço!... Se a menina o distinguio é porque elle o mereceu... Possui uma belleza diferente da dos outros... Tem o olhar franco... olha abertamente para todos... e além disso, de fronte intelligente... como o meu Rogerio! Vejamos... responda-me... não me occulte nada.

— Que quer saber?

— Estiveram conversando... que lhe disse elle?

— Não me lembro bem.

— Pelo menos... A menina sabe quem elle é?

— Não.

— D'onde vem... o que faz... emfim!

— Não lhe perguntei nada disso. Só o que sei é que elle foi apresentado por um amigo de meu pai.

— Qual delles?

— O Sr. Jonathas...

— O americano? disse a velha Ursula abafando um grito.

— O que tem a senhora? interrogou Edméa.

— Nada! nada... respondeu a velha, passando as mãos pela frente.

E accrescentou como fallando consigo mesmo:

— Sr. Jonathas... o americano... que foi amigo de Rogerio!... meu Deus!... será possivel?

Edméa não sabia o que pensar, tudo quanto se passa parecia-lhe incomprehensivel; em vão procurava adivinhar a causa da agitação da boa Ursula.

Quiz insistir e dispuña-se a fazer perguntas, quando abriu-se a porta do quarto e entrou uma creada.

— Que tems? perguntou Ursula visivelmente contrariada.

— Perdão, disse a creada, dirigindo-se a Edméa, mas está ahí um moço que quer fallar com o sr. Parville e como o amo está ausente, elle quer fallar com a senhora.

— E' impossivel, disse Edméa.

— Esse moço declarou que vinha da parte do Sr. Jonathas.

— Ah! e disse como se chamava?

— E' o Sr. Max, antigo empregado da casa.

Edméa trocou um rapido olhar com Ursula, e esta voltando-se para a creada disse:

— Bem, mande entrar o Sr. Max para o salão e diga-lhe que a menina e eu já vamos.

E assim que a creada sahio, dirigio-se logo para Edméa, que empallidecera.

— Que é isso, filha, que é isso! volte a si, talvez...

— Que sonho é esse seu? perguntou Edméa.

— Os velhos são teimosos... Venha, venha!

Quando entraram no salão, Max ergueu-se e cumprimentou Edméa.

Estava commovido e pallido como a moça.

— Peço-lhe que me desculpe, minha senhora, o ter tomado a liberdade de me dirigir á sua pessoa na ausencia do Sr. Parville, mas eu estava encarregado por um amigo do Sr. Parville de uma communicação importante, e mesmo correndo o risco de importunar-a...

— Não carece desculpar-se, respondeu Edméa; meu pai não tardará, e enquanto o espera...

TOSSAS, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

commerciante desta praça o Sr. Francisco José Ramos:

Copia. — Illms Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Desterro, 12 de Julho de 1887.—Illms. Srs.—Graças ao Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, sobberba preparação de VV. SS., acham-se meus dois filhos menores completamente curados de constipação e tosse que muito os acabrunhou. Convencido da efficacia do poderoso Xarope, tenho o prazer de felicital-os, pelo grande serviço que estão prestando á humanidade que soffre.

Com estima e consideração, sou —De VV. SS., Att.º. Cr.º. e Obr.º. —(Assignado) Francisco José Ramos, negociante estabelecido á rua de João Pinto n. 6.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara).

mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a má de familia a perda do seu estremecido filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declaram ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se o bula que acompanha cada vidro do Xarope e se conveuerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saúde do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

O grande linitivo!

E' incontestavelmente o maior serviço que se póde prestar á humanidade, obter-se o meio seguro de debellar os cruéis soffrimentos a que todos nós estamos sujeitos.

Hoje, já não ha mais razão de queixa, muitas molestias, principalmente as que affectam as vias respiratorias, pódem ser immediatamente curadas.

Para provar o que allegamos, transcrevemos o attestado do intelligente telegraphista Sr. Miguel Ignacio Faraco:

Copia. — Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Estação Te-

legraphica do Estreito, 15 de Julho de 1887.—E' com bastante prazer que, por meio d'esta, da qual VV. SS. poderão fazer o uso que lhes convier, venho hoje participar-lhes que conseguí curarme de uma rouquidão e tosse, com o uso, por tres dias, do Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco, composição de VV. SS. Felicitando-os pois, por este motivo, sou com toda a consideração—De VV. SS., Am.º. e Cr.º.—(Assignado) Miguel Ignacio Faraco.

(Reconhecida a firma pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

DECLARAÇÕES

Caixa dos Empregados do Commercio

Terá lugar no proximo domingo a sessão que fóra annunciada para 21 do corrente. Sendo de grande importancia relativa os diversos assumptos que determinaram a convocação d'essa sessão, em nome da —Caixa dos Empregados do Commercio—pede-se o comparecimento de todos os senhores interessados.

Desterro, 26 de Agosto de 1887.—A directoria.

ANNUNCIOS

INDUSTRIA NACIONAL OLEO DE BABOSA legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabelo, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabelo, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 13 Rua do Principe 13 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs. Grande redução para as vendas por atacado.

Aula de inglez

Pessoa com longa pratica de ensino d'esta lingua, residente á rua Fernando Machado, esquina da da Conceição, offerece os serviços mediante modica retribuição.

Grande Vispora

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS principia ao MEIO DIA

CARNE SECCA

Adelino José da Costa detalha, de uma em uma, malas de 60 kilos de superior carne secca do Rio Grande, a 19\$000 e a 20\$000. Trata-se na rua do Principe 76 (sobrado).

A LUGÃO-SE as casas ás Ruas Aurea e Conceição, para tratar-se com José de Souza Freitas.

A LUGA-SE a casa á rua da Constituição n. 70, com quintal e agua para lavar, e commodos para negocio ou officina e moradia para familia. A chave da mesma na Padaria de João Moritz.

A LUGA-SE as casas das Ruas Brigadeiro Bittencourt n. 37, Princeza n. 7 e Praia de Fóra, esta para banhos com boa agoa de beber e chacara com cafeiros. Para tratar com o capitão Paulo Manoel Lopes.

O PODELDOC de Guaco, para as dôres nevrálgicas, reumaticas, escoriações, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'este provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

V ENDE-SE por modico preço uma casa e pequena chacara no Sacco dos Limões, com agua dentro, muitos cafeiros e pomar. Quem a quizer comprar dirija-se ao abaixo assignado, João Damasceno Vidal.

V ENDE-SE uma fazenda no lugar Caiacanga Merim, com 187 braças de frente e com 1.000 de fundos, com casa de moradia, engenho de farinha, engenho de canna, 2.200 pés de café, um pasto para 12 animaes, boa agua de beber e de lavar. Para tratar com seu proprietario na mesma fazenda, ou com Ramon Regueira, no mercado.

O LEO de cacho d'anta, importado das provincias do sul, especialidade para fricções nas dôres reumaticas agudas, chronicas e articular, encontra-se na Drogaria Granado. Rua Primeiro de Março, n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

V ENDE-SE a casa sita á rua da Princeza n. 6, com excellente chacara, fazendo fundos á rua das Ollarias, bem plantada de arvores fructiferas, com abundante agua potavel, bastante terreno para plantações e um extenso capinzal.

Trata-se com Eduardo Nunes Pires, n'esta cidade, ou com o proprietario José Narciso Machado, em Itacorubi.

R OB desobstruinte, especialidade para as affecções do figado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, a rua de Sant'Anna da Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaldas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

CAFÉ DA ÉPOCA

RUA NOVA ESQUINA DA DA MATRIZ NA CIDADE DE LAGES

O abaixo assignado participa ao publico que acaba de estabelecer na cidade de Lages uma casa com o titulo acima, onde tambem se fornecerá comida com promptidão e aceio.

Fabrica-se e vende-se superior GENGIBIRRA

As pessoas que viajarem para aquella localidade podem dirigir-se á casa acima, que ahi encontrarão bons commodos para se hospedarem.

ANTONIO JOSÉ CANDIDO

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1 N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

Concertos Garantidos

Luiz Ferreira Drumond, ex-machinista das principaes casas de machinas e Estradas de Ferro na capital do Rio de Janeiro, actualmente n'esta cidade, põe á disposição do muito distincto e respeitavel publico os seus serviços para todo e qualquer trabalho de machinas, garantindo-lhe perfeição e zelo no desempenho de sua profissão.

O abaixo assignado encarrega-se tambem de receber encomendas para compras de machinas e seus utensilios.

LUIZ FERREIRA DRUMOND RUA AUGUSTA N. 34

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C. RUA TRAJANO N. 5 (Sobrado)

Encontra-se um grande deposito de assucar das seguintes qualidades:

Pernambuco, branco, especial Dito, dito superior Crystallizado de 1ª qualidade Dito de 2ª Aracajú e de Campos Por preços commodos

Assucar refinado
1ª qualidade 15 kilos 5\$400
2ª » » » 4\$800
3ª » Especial » » 3\$800
4ª » Superior » » 3\$200

Avarejo
1ª qualidade kilo 400
2ª » » » 360
3ª » » » 280
4ª » » » 240

Em barricas
1ª qualidade kilo 320
2ª » » » 300
3ª » » » 240
4ª » » » 200

GRANDE

redução de preços! Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA (A dinheiro a vista)

Salsa, caroba e manacá... 4\$300
Elixir de imberibina... 3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado... 3\$000
Xarope de flor de aroeira e mutamba... 3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
Pilulas de vellamina... 1\$500
Ditas anti - periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
Pemada anti-herpetica... 2\$000
Linimento anti-rheumatico 2\$000
Oleo de oliva campestre... 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, cátharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 3 Preço... 2\$000

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:-- Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

Algodões trançados a 240 rs. o metro.	Flanellas de lã e de côres, lizas, a 320, 500 e 700.	Camisas de meia a 800, 1\$000 e 2\$000.
Ditos americanos a 160, 200 e 240.	Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs.	Linha Clark em caixa a 2\$000. Ditas em duzia a 1\$000.
Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça.	Cretones para lençoes.	Chapéus de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$000 e 4\$000.
Ditos enfiados para lençoes.	Chitas cretone para colchas, largas, a 320.	Ditos ditos de seda, para homens.
Alpacas lizas a 200 e 240.	Ditas, côres, estreitas a 200.	Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000.
Ditas lavradas a 240, 320 e 400.	Casemira azul marinho a 2\$.	Metins lizos e trançados.
Morins sem gomma a 200 e 240.	Feltros, enfiados, superiores, a 2\$000.	Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000.
Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000.	Chitas estreitas, de côres a 140 e 160.	Setinetas finas, pretas e de cores, a 500 rs.
Dito fio redondo superior a 8\$000.	Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs.	Colchas brancas superiores 10\$000, 11\$000 e 12\$000.
Brins de côres—indianos, angora e outros de 320, 400 a 800.	Dita preta a 160 e 200.	Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000.
Brim de linho pardo a 240.	Ditas largas a 200 e 240.	Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.
Ditos para guarda-pó.	Fustões brancos e de côres.	Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs.
Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000.	Gravatas plastron, de laço e outras.	Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500.
Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500.	Ganga escarlata a 200.	Ditos cachemir, pretos, cor garantida, enfiados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400.
Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500.	Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã.	Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000.
Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado.	Tiras bordadas. Rendas diversas.	Ditos de casimira a 6\$000 e 7\$000.
Belbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200.	Toalhas. Meias.	Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000.
Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200.	Collarinhos de linho a 320, 400 e 500.	Calças de riscado nacional.
Diagonaes pretos e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.	Punhos de linho a 700 rs.	Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000.
Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000.	Chales tapete de algodão a 800.	Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado.
Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs.	Ditos grande a 1\$500 rs.	Ditas adamascadas a 320 rs., covado.
Cassinetas lisas a 240.	Ditos de lã superiores a diversos preços.	
Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500.	Camisas de linho superiores a 4\$000.	
Ditas de côres, encorpadas, enfiadas a 1\$920.	Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500.	
	Ditas de algodão a 2\$500.	
	Ditas percale de côres a 2500.	
	Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000.	
	Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000.	

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o *Acido gynocardio*, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o *Oleo de gynocardio*; o *Iodol*, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalhau, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto phosphato de cal e ferro.....	2\$500
Leroy francez legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabelo, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas e quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homœopaticos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Deposito à rua de João Pinto, n. 4 --- A BRAZILIEIRA

Luz de grande força, equivalente a 3 bigos de gaz!

LAMPADAS BELGAS

CHEGARAM AS AFAMADAS